

O REBATE

Director e Proprietario—V. LOYOLA

E' o jornal de maior circulação do interior do Estado.

Impresso em machina "MARINONI" de sua propriedade.

ANNO VI

Brazil—Ceará—Sobral—Sabbado, 3 de Agosto de 1912

NUMERO 16

MONOPOLIO ODIOSO

Ao que nos consta, organisa-se entre nós um syndicato com o fim de pleitear junto aos poderes municipaes o monopólio do commercio de carnes verdes, por doze annos.

Certo, embora, da idoneidade moral dos actuaes vereadores e do chefe do executivo municipal, que, desde já preveamos, não farão essa concessão odiosa, absurda e desnecessaria, vamos, em todo caso, combater-a sem restricções, com toda a energia de que somos capazes, movido, tão somente, pelos bons sentimentos de que temos dado sobejas provas em toda a nossa já longa vida de imprensa independente, —sejam quaes forem as consequencias resultantes desta nossa attitude.

Somos infenso a esse monopólio, desde já declaramos, ainda mesmo que elle venha decorado das mais falazes e porventura vantajosas promessas. Entendemos que o commercio, por sua natureza, deve ser permitido a todos livremente. Não pode, não deve ser uma profissão privativa de certas e determinadas pessoas, acastelladas em concessões exclusivistas, adquiridas dos poderes publicos que, em taes casos, as concede, por mal entendidas conveniencias, esquecidos, talvez, de que não foram investidos de uma parcela do poder para vevir aos interesses de grupos e pessoas, mas para, dignificando os cargos que lhes foram confiados, zelar pelo bem geral da collectividade.

Não vemos, não alcançamos, por mais que esmerilhemos, qual a necessidade de se contractar, com quem quer que seja, mesmo nas melhores condições,—nem mesmo de graça, se é possível,—o abastecimento de carnes verdes para o consumo da população desta cidade.

O que a municipalidade deve fazer, quanto antes, ao emvez dessa concessão absurda, exclusivista e odiosa, é mandar fiscalisar rigorosamente o matadouro e o Mercado publicos, entregando esses serviços a pessoas idoneas e competentes, afim de cohibir que sejam entregues ao consumo, como já tem acontecido, carnes impréstaveis, de rezes visivelmente doentes.

Isto sim, monopólio—NUNCA! Afinal de contas, numa palavra,—somos contrario ao monopólio de carnes verdes que se pretenda levar a effeito nesta cidade, venha elle donde vier, e, ao lado do povo, cujos direitos e interesses defendemos sempre,—e havemos de defender em todos os tempos —vamos combater-o, francamente, porque, a fallar com essa franqueza ás vezes rude que nos é caracteristica, desde já, sejamos quaes forem os seus adornos, julgamos—UMA IMMORALIDADE.

Está visto que os concessionarios do monopólio não vêm beneficiar ao consumidor e sim fazer um negocio lucrativo, do qual auferiram interesses compensadores para um bom dividendo entre os seus associados, e mais para algumas propinas pela verba dos reservadouros, porque os monopólios, em regra geral, vêm sempre acompanhados de uma infinidade de parasitas.

Está visto ainda que, elles, unicos exploradores desse ramo de negocio no mercado, nos virão sujeitar á uma nova lei da oferta e da procura que bem lhes aprobe, conforme as nossas necessidades do momento.

Ha mais, muito mais ainda, mas, para dar aqui apenas uma amostra dos inuitos motivos que nos levam a fazer opposição a esse monopólio embryonario, só isto basta, por hoje.

Depois virá o resto.

Estamos com o povo, pelo povo e, neste terreno, não cedemos uma linha.

V. Loyola.

GIRURGIAO DENTISTA

DR. FRANCISCO J. DE ANDRADE
Com pratica dos Hospitales de Londres, Ecessia e Paris.
Consultas e Operações das 8 ás 10 e das 12 ás 4.
CONSULTORIO: Rua da Boa-Vista (18-24)

Informações & Noticias

Coronel João Barbosa

Voltou á sua residencia nesta cidade, com sua exm. familia, o nosso presado amigo e querido companheiro Coronel João Barbosa de Paula Pessoa, que estava invernando na sua fazenda MARRE-CAS longa temporada.
Sejam bem vindos.

A Saude da Mulher— Para suspensão.

Santa Quiteria

Informados por alguns amigos nossos dalli, sabemos que um pequeno grupo do accionismo local, devidamente instruido pelo Sr. Th. Cavalcanti, organiso directorio politico, alijando do partido o venerando Sr. Coronel Antonio Lopes de Benevides, chefe da facção decahida. O novo directorio, que se compõe dos Srs. Djalma Catunda, José Rodrigues Pinto, Ignacio de Oliveira Mesquita, Adroaldo Martins de Mesquita, Jovita Farias e um tal Sr. Name, [?] verdadeiro jardim da infancia, não admite cabellos brancos afeando os seus traços caracteristicos de menino bonito e dengoso...

Isto, porém, demonstra que, os erotons e trepedeiros da moderna floricultura quiteriense têm raizes muito superficiaes no solo politico daquela terra, e, assim, com esta soalheira ardente de verão, vão murchar muito breve,—talvez mesmo fenecerem, á mingua de uma gotta de orvalho que os refrigere. Não se illudam esses bons rapazes: vinho, fumo e chefe politico, quanto mais antigos melhores. Cão velho é que dá acidez...

Os Srs. Coroneis Manoel Rufino e Th. Catunda, Capitão Antonio de Moura Cavalcante e Julio Severino, comquanto não tenham feito parte do novo jardim da infancia, nem fossem consultados a respeito da sua organisação, adheriram-n'o de cura á banda...

Isto deu logar a que fosse propositalmente demorada dia e meio a partida do correio, para conduzir logo as primicias da moderna floricultura quiteriense,—flores olorosas de variegadas cores...

Mas, os Srs. Coroneis Manoel Rufino e Th. Catunda, annosos troncos, bem podiam ter ficado nos seus respectivos lugares. Seria mais honroso para os seus cabellos brancos...

E' uma opinião pessoal, de um rapaz pratico em materia politica.

ROUQUIDÃO?—BROMIL.

"A DEFEZA"

Honrou-nos com sua mui apreciada visita A Defeza, bi-semanario catholico, que vem de apparecer no Rio de Janeiro, recommendado á familia catholica brasileira pelo Exm. Sr. Cardal D. Arcoverde.

Muitissimo agradecidos.

Quereis ter muita e boa saude, tomae como alimento ordinario a legitima "Emulsão de Scott". Em minha pratica hospitalar tenho effectivamente colhido bons resultados com a prescripção da "Emulsão de Scott" momentaneamente nos individuos, cujo systema gauglionar tenha um certo soffrimento chronico. Temos sobretudo a louvar n'este preparado a ausencia de principios nocivos.

"Dr. Thomaz Cavalcanti.

"Rio de Janeiro."

LEILÃO

Produziu a quantia de R\$ 315\$100, o leilão effectuado domingo passado, em beneficio das obras do SANTO CRUZEIRO.

A Saude da Mulher—Para hemorragias.

Com sua Exma. familia, seguiu hoje para Camocim, com destino ao Rio Jurua, Amazonas, o nosso distincto amigo Sr. Maximino Alves Guimarães.

Desejamos-lhes feliz viagem.

ASTHMA?—BROMIL.

Regressou de sua fazenda S. Cosme, no municipio de Santa Quiteria, onde esteve passando o inverno com sua exm. familia, o nosso respeitavel amigo Sr. Francisco de Paula Pessoa.

Endereçamos-lhe o nosso cartão de visita.

A Saude da Mulher—Para irregularidades.

PARTICIPAÇÕES

O nosso amigo Sr. Capitão Antonio de Aguiar Filho e sua exm. esposa, D. Amelia Nunes de Aguiar, nos participaram o nascimento de seu filho Antonio.

Agradecidos, mil venturas ao recém-nascido.

Tambem nos participaram seu casamento o Sr. Raymundo Souza dos Santos e sua gentil esposa, D. Raymunda Souza dos Santos, realizado em Granja, no dia 30 do mez p. findo.

Ao joven par felicidades mil.

COQUELUCHE?—BROMIL.

"JOCKEY-CLUB SOBRALENSE"

Domigo passado, com grande concorrencia e muita animação, foi inaugurada essa nascente sociedade sportiva, correndo por essa occasião bons e amestrados parelhinhos.

Desejamos muitas e felizes funcções ao JOCKEY-CLUB, que, sob os melhores e mais futuros auspicios, está organiado com elementos solidos, sendo a sua directoria muito bem representada.

A anemia é o caminho para as doencas graves

Nunca é de mais lembrar que a pessoa fraca está predisposta a contrahir enfermidades graves.

O Sr. Annibal Freire Machado, declara que:

Fui, durante muito tempo, fraco e magro, porém, sem ter doencas que me impedissem de trabalhar; no ultimo inverno, tive, porém, uma pneumonia, da qual escapei milagrosamente, mas fiquei tão fraco e macilento, que parecia um tuberculoso, custando muito a levantar-me e andar. Felizmente, depois de tomar Oleo de Bacalhau, me recitaram o poderosissimo fortificante "IODOLINO DE ORH", com o qual recuperei rapidamente as forças e a saude, continuando o uso desse remedio, desappareceu o meu estado de fraqueza e sou hoje muito mais forte e sadio de que antes da doença.

Annibal Freire Brochado.
Rio de Janeiro, 14 de Março de 1911.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias—Vidro 9\$300.

Agente em SOBRAL

JULIO GUIMARÃES

AGENTES GERAES

SILVA GOMES & Cia

RIO DE JANEIRO

A passeio esteve nesta cidade a exm. Senr. D. Maria Linhares, residente em Belém do Pará, actualmente em Massapê, onde está fazendo uma temporada.

A Saude da Mulher—Para incommodos uterinos.

De Massapê, esteve entre nós o nosso amigo Sr. Coronel Joaquim Casimiro de Aguiar.

Anthero de Castro, tem para vender 50 arrobas de queijo—uma especialidade. (1—2)

Representando casas diversas, do norte e sul do paiz, acha-se entre nós o distincto cavalheiro Sr. José Adolpho de Paiva.

Agradecemos a distincção de sua visita.

TOSSE?—BROMIL.

*. Anda cá, Adonias de mil e muitas peças, ouve-nos. Esta tem por fim communicar-te que, brevemente, iremos aluir da poeira dos archivos esta velha moçada questão de peças.

Prepara-te, cabrinha. Depois não digas que S. Antonio não te avisou.

Fumai os charutos HAVANA E PEDRITAS DE STENDER, são deliciosos.

Visitou-nos o nosso respeitavel amigo Sr. Coronel Mangel Caunto Soares, de Sant'Anna, que, a passeio, esteve nesta cidade.

BICYCLETAS INGLEZAS, na "LOJA DA CHALEIRA".

De Santa Cruz esteve entre nós, a negocios commerciaes, o Sr. Adersu Soares, chefe da firma Dois Irmãos e nosso agente naquella florescente povoação.

Punção para furar barra de ferro, na Loja da Chaleira.

Com sua exm. familia esteve nesta cidade, a passeio, o nosso amigo Capitão Miguel Bruno Soares, negociante em Sant'Anna.

"HOTEL UBAJARENSE" DE

ARTHUR BASTOS

Dispõe de accomodações confortaveis, asseio e sinceridade.

Preços modicos

UBAJARA—CEARÁ (1—12)

Dr. João Rodrigues

Ha dois annos, na daeta de hoje, era o lucto recente de uma familia e de toda uma sociedade que nos reunia para prantear o coração generoso que havia cessado de bater pela patria e pelos amigos.

Hoje é o lucto das saudades que ainda nos reune para relembrao o amigo, o mestre, o chefe, o patriota ardente, cuja vida foi um constante ensino.

Se recordar é triste, a vida tem dessas tristezas, porque os limites que marcam o caminho do progresso humano são tumulos, onde a geração presente vae haurir exemplos fecundos e deduzir para os dias do porvir.

O dr. João de Albuquerque Rodrigues, cuja morte é hoje lembrada com saudades sinceras, foi um exemplo de civismo e a sua vida continha a ser uma lição proveitosa para todos os que meditam.

O seu optimismo infatigavel e a sua probidade immaculada o recommendam á affeição dos espiritos nobres; o seu liberalismo convencido e abnegado e o seu amor constante á justiça o designam ao reconhecimento da posteridade, no "meio" em que viveu.

Nenhum dos homens do seu tempo e do seu "meio" teve uma existencia mais cheia, votada á honra, ás convicções firmes e nobres, consagrada á familia, á liberdade e á patria.

Foi a 25 de Julho de 1901 que succumbiu em sua fazenda «Pé da Serra», da freguezia de Santa Quiteria, o dr. João Rodrigues.

Quando então nos vieram comunicar a sua morte, escrevemos:

—Ficamos longo tempo absortos, inertes, surpresos, como quem, na phrase do poeta, visse a seus pés cahido um mundo.

De facto, assim foi e só muito depois, quando o nosso espirito accitou a terrivel realidade, é que medimos o vaeu e a solidão feita em nós e na sociedade em que viviamos.

Da sua individualidade selecta destacamos hoje, que o tempo acalmou as poeas maguas, o politico e o podemos apontar como um modelo.

Veio do antigo regimen, onde se formavam caracteres.

Na phrase de um dos luminares da tyrannia republicana, «os estados são soberanos», tal é a concepção que os partidarios do regimen em vigor fazem da autonoma estadual.

Servindo-nos daquella expressão, que ficou consagrada na discussão da imprensa «liberdade» sobre a situação do Ceará, dirigida pelo Conselheiro Ruy Barbosa, os artigos, o estado era «soberano e tyrannico».

O dr. João Rodrigues era um dos poucos chefes acalmados e respeitados do partido da opposição do estado contra a tyrannia republicana.

Ainda é cedo para fazer a historia dessa politica, sobre a qual o dr. João Rodrigues teve a maxima preponderancia, hoje, em que as paixões que agitaram os homens de então, fermentam ainda, avolumando os odios e fazendo vir á tona a face negativa das paixões.

Os tyrannetes locais, como os chefes da olygarquia odiosa que escravidava o Ceará ha 14 annos, disseram que a morte do dr. João Rodrigues traria o anniquilamento do seu partido.

Não sabemos ainda ao certo se assim foi, mas a verdade é que ella decompoz o que ainda restava de energia a seu partido, o que elle tinha de principios, de elementos serios, de conservação e de unidade.

Os partidos, como as idéas, não morrem, é certo, mas o que desceu com o dr. João Rodrigues ao tumulo, foi o espirito de perseverança, a fé na verdade futura do voto, que elle dizia ter inevitavelmente de vir, porque seria o meio unico de salvar o paiz, e esse superior espirito de conciliação e de paz, com que elle salvou muitas vezes situações politicas mal amparadas; o que desde então se perdeu com elle foi a politica larga e alta, que elle sempre se esforçou por fazer prevalecer, visando antes de tudo a verdade do voto, hoje de todo supprimido, essa politica de que tantas vezes ouvimos elle fallar, politica de energia, de conciliação e de liberdade, de respeito pelas tradições e de iniciativa ousada por tudo quanto é necessario de novo, de amor sincero, de paz, de concordia e de altivez digna pelo nome de brasileiro e cearense.

Isso tudo desapareceu e aquella voz que fallava em nome da conciliação e da paz, esperando tudo dos principios e nada de acção propriamente politica, emudeceu entre nós. Politico de vistas largas, homem de uma probidade immaculada, amigo sincero e desinteressado de sua terra, elle armou-se de sua arma predilecta—o espirito de conciliação—e lançou-se abnegadamente em todas as correntes da vida social do seu tempo.

E' o traço mais saliente de sua individualidade, o mais original d'essa natureza selecta.

O dr. João de Albuquerque Rodrigues nasceu á 8 de Dezembro de 1839, nesta cidade.

Fez os seus estudos de humanidades no Recife e depois cursoo ahí a Academia de Direito, onde recebeu o grão de Bacharel em Novembro de 1862.

Por provisão de 3 de Julho de 1863 do então presidente da provincia dr. José Bento da C. Figueiredo Junior, foi nomeado promotor publico da comarca de Viçosa, em cujo exercicio conservou-se até Abril de 1865, quando foi nomeado Juiz Municipal dos termos reunidos de Imperatriz e Santa Cruz, por carta imperial de 4 de Abril do mesmo anno.

Quando, em Julho de 1868, deu-se a asseção dos conservadores ao poder, o dr. João Rodrigues estava de licença em Sobral, e resolveu não voltar á comarca de onde, dada a furia reaccionaria dos adversarios, seria removido. As suas relações particulares em Imperatriz eram extensas e, apesar do extremo partidarismo d'aquelles tempos, alargaram-se até ao campo dos seus adversarios politicos, que, com os liberaes de então, de longe, fiseram-lhe as mais honrosas manifestações de apreço e de elevada estima.

Terminado o seu quadriennio em Abril de 1869, o dr. João Rodrigues não foi reconduzido. Os conservadores tinham vindo para o poder em Julho de 1868 com o ministerio presidido pelo Visconde de Itaboraé, e fiseram a mais furiosa das reacções partidarias.

O dr. João Rodrigues, que a esse tempo já tinha real influencia politica, apesar de sua tolerancia magnanimis, e que, como juiz, era de uma correção impecavel, não podia ser poupado á furia reaccionaria dos seus adversarios e deixou a comarca de Imperatriz, onde as suas relações de amizade extendiam-se ao campo dos inimigos do seu partido, que fiseram por occasião da sua partida as manifestações mais honrosas.

Veio então para esta cidade, berço de sua familia, então poderosa e influente.

Em 3 de Maio de 1868 havia casado com a ultima filha do Senador Francisco de Paula Pessoa—D. Francisca Maria Carolina de Paula Pessoa e recolheu-se ao lar, occupando-se livremente dos seus negocios, longe dos deveres da vida publica e dando todas as suas acções á politica liberal, á qual prestou os mais relevantes serviços.

Em 1.º de Dezembro de 1869 teve a desventura de ver finar-se a esposa no verdor dos annos, quando dava á luz o fructo dos seus abençoados amores.

Annos depois, em 7 de Fevereiro de 1872, contrahiu segundas nupcias com d. Maria Luiza de Paula Figueiredo Rodrigues, filha do illustre lente da Faculdade de Direito do Recife, dr. José Antonio de Figueiredo.

Na regencia da Princeza Imperial sendo ministro da justiça o Senador Diogo Velho de Albuquerque Cavalcante, ainda sob o dominio conservador, foi o dr. João Rodrigues nomeado Juiz de Direito da Comarca de Gurgueia, na Provincia do Piauhuy, por despacho de 10 de Maio 1876.

Por despacho de 7 de Fevereiro de 1880, sendo ministro da justiça o Conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, foi removido da comarca de Gurgueia, do Piauhuy, para a de Lavras, do Ceará, já sob o dominio dos Liberaes, que tinham sido chamados ao poder no anno de 1878, com o ministerio presidido pelo Senador Consanção de Senlmbd.

Em 7 de Janeiro de 1882, por despacho do ministro da justiça, Conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas, foi removido da comarca de Lavras para a de Santa Quiteria, ambas do Ceará.

Em Santa Quiteria teve o dr. João Rodrigues a desdita de perder a esposa idolatrada, que fasia o encanto da sua vida.

Em 6 de Dezembro de 1889 finou-se d. Maria Luiza de Paula Figueiredo Rodrigues, na fazenda «S. Quiteria», que demora a 1 legua da villa.

O fallecimento se havia dado ás 9 horas da noite e naquella noite mesmo o cadaver foi transportado para a villa, onde foi dado á sepultura na tarde do dia seguinte.

Ainda hoje os filhos de Santa Quiteria lembram-se com nitidez daquella scena de lucto e dor, em que uma população inteira vinha verter as lagrimas mais sinceras junto ao feretro daquella que era amada por todos, que todos reconheciam não ser uma individualidade commum, não só pela intelligencia superior que ornava o seu espirito, como pelas raras virtudes, que eram o monumento de sua alma.

Ainda hoje a população de Santa Quiteria recorda com saudade o nome de d. Maria Luiza e lembra-se com um certo orgulho do extraordinario preito de veneração e de reconhecimentopreito de dor sincera e de lagrimas de coração rendido á excelsa senhora no dia do seu passamento.

Por despacho de 14 de Novembro de

1890, firmado pelo Marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisório da Republica, que tinha sido proclamada a 15 de Novembro de 1889, foi o dr. João Rodrigues removido da comarca de Tamboril para a de S. Bernardo de Russas.

Em desacordo com o modo porque se inaugurou o systema republicano, do qual era elle aliás aproximado pelas suas ideias liberaes, o dr. João Rodrigues não aceitou essa remoção.

A republica inaugurou-se nos estados da forma a mais desastrosa, entregue a meia duzia de «parvenus», que estabeleceram leis de suspeição, entregaram-se ao sabor dos odios alheios e visaram uma politica de grupos e facções.

Sem fazer manifestações hostis ao governo estabelecido, que era um facto, a sua attitude tacita de condemnação aos actos desse governo, o tornaram suspeito.

A sua tolerancia, porem, e o seu espirito conciliador evitaram muitos choques eminentes e crearam uma atmosphera de paz e de respeito em torno de si e do seu partido.

Elle não via para as nossas presentes misérias sinão um remedio—a educação. Queria que se formasse caracteres pela educação e não desdenhando a sciencia, que é a grande escada para subir ás regiões altas, declarava que nada esperava, enquanto o fundo dos caracteres e dos costumes não fosse transformado.

Um dos nossos maiores defeitos é o odio feito creador dos nossos partidos politicos—dizia sempre e acrescentava:

«Essas intolerancias cegas matam o nosso paiz. Revolto-me quando vejo ehamar taes intolerancias de «principios». Não se vive de odios intolerancias. Nós não existimos e nem nada existe no mundo sinão pelo amor, pela sympathia, pela tolerancia e pelo accordo e é por isto que só ha progresso quando os principios divergentes entram em harmonia.»

O dr. João de Albuquerque Rodrigues via o que se contem nestes conceitos e por isto esforçamo-nos por copiar o mais fielmente possível, essas phrases, que elle tantas vezes nos repetiu, com os seus intuitos.

Como era, então, de esperar, o dr. João Rodrigues foi aposentado por decreto de 21 de Fevereiro de 1891 e por este acto foi fechada a sua carreira de magistrado, que ainda tem isto de honroso—não maculou-se ao contacto da tyrannia republicana.

A republica tem a desventura de não ter formado até hoje um só homem. Desde os seus vinte annos, o dr. João Rodrigues deu para sempre de convicção as suas ideias e as suas aspirações ao partido liberal, que era então a fé das almas nobres e activas. Desde então, apesar dos arrebatamentos proprios da mocidade, elle tomou como divisa esses dois attributos que foram a dupla paixão de sua vida—tolerancia e liberdade.

Vieram dias solemnes. O partido liberal, dirigido por um grupo de notaveis no Rio, tinha nas antigas provincias, a flor da intellectualidade provincial. A monarchia constitucional, minada pelo poder pessoal, era sustentada pelos conservadores em uma discussão egoista e curta, enquanto os liberaes, habituados ao ostracismo, sem nenhum pensamento egoista, encaminharam a discussão das ideias para o terreno dos principios e chegaram até as fronteiras da republica.

Quando em 16 de Julho de 1898 vieram os conservadores para o poder com o ministerio presidido pelo Visconde de Itaboraí, a lucta politica, collocada pelos liberaes no terreno dos principios, chegou ao seu auge. A celebre interpellação ao ministerio feita pelos liberaes da Camara, dirigidos pelos Andradas, é um dos bellos e grandes actos da politica do 2.º reinado. No Senado, o Visconde de Souza Franco não dava treguas aos adversarios e fazia diariamente a analyse das suas violencias, ferindo o partido nos principios fundamentais.

Em taes condições, accesa a lucta partidaria em todo o paiz, o dr. João Rodrigues, então de licença nesta cidade, não voltou mais á comarca de Imperatriz, onde era Juiz Municipal, certo de que seria removido para comarca distante, attenta a sua influencia pessoal e a de sua familia, que os adversarios procuravam combater.

Cheio de enthusiasmo e de fé, elle sacrificou um futuro mais tarde seguro abandonando uma situação vantajosa por um porvir incerto.

Estava nas ideias do tempo o não transigrir com os adversarios e assim elle o fez para dar-se de todo ao seu ideal politico e ás suas convicções.

O partido liberal lhe deve muito. Aqui, nestes rapidos traços, não cabe a enumeração dos serviços então prestados pelo dr. João Rodrigues, que já era um dos chefes.

Mais tarde elle proseguia na carreira da magistratura e veio até a proclamação da republica, que sabendo não poder dispor delle como instrumento, o aposentou.

Nas suas relações particulares e a familia, o dr. João Rodrigues foi um destaque.

Possuindo um genio igual e bondoso, adorado ainda pela tolerancia magnanima, que fazia o fundo do seu caracter, elle conservou sempre as suas amizades, que só foram quebradas algumas e raras, quando os preceitos da honra e do dever as tornaram incompativeis consigo.

Ainda assim, elle jamais empregou uma palavra acerba contra os poucos que trahiram a sua confiança e tinha sempre uma phrase de desculpa para todos os que desahiram da sua amizade. Foi um homem fundamentalmente

bom, caridoso sem ostentação e verdadeiramente magnanimo e liberal.

Pae, elle teve a sciencia alta de selo com proveito, vendo filhos distinctos, uteis e bons.

Filho, poucos o foram como elle, sabendo honrar e venerar, pelo modo de proceder, á memoria e ás tradições dos seus paes.

Esposo, jamais alguém o excedeu em affectos, em estima e amizade, que se traduziam, não em ditos banaes, mas em dedicações e sacrificios espontaneos.

Amigo, elle sabia selo sem apregoar-se tal e o seu conselho tolerante e conciliador seriam immenso a quantos tiveram a dita de merecer a sua amizade.

Cidadão, elle foi o typo, de que esses rapidos traços tentam esboçar a figura. A sua morte foi e é profundamente sentida. Onde achar, com effeito, um espirito tão recto e tão aberto ás ideias generosas, tão conciliador e ao mesmo tempo tão enérgico e sensato!

Poderão alguns espiritos superficiaes exprobrar-lhe o haver despedido a sua attenção e os seus cuidados sobre tudo e sobre todos, o ter desperdiçado a sua generosidade á mãos cheias, fazendo o bem indistinctamente. Ahi, porem, está precisamente a sua originalidade.

Temos muitos homens—e são a maioria—que vêm na vida um ponto exclusivo da vida social e caminham para lá.

Tem-se porem, mais confiança em um homem que vê os multiplos aspectos da vida, que se dedica pelos outros e que, com o senso alto e a tolerancia, que o distinguia, era uma excepção no meio em que vivia.

Imitemo-lo. Associando os nossos esforços, proseguindo no caminho aberto por elle, o seu nome e a sua gloria augmentarão: em vez de ser assignalado a posteridade como uma excepção ás nossas dissenções e nos nossos erros systemáticos, elle, o dr. João de Albuquerque Rodrigues, surgirá aos olhos dos contemporaneos como um extraordinario iniciador.

Durante os ultimos annos de sua vida, quando os édos da cadeira da tyrannia cearense mais se estreitavam, quando a morte havia arrebatado alguns dos companheiros de lucta, elle nunca deixou de agir como um mestre, a sua esperança no futuro nunca decahiu e se não fora inopportuno, nós esboçaríamos aqui os factos innumerables da politica contemporanea em que a sua influencia poderosa se fez sentir sobre os espiritos.

Nada nos merece tanto respeito como esse caracter tão firme, tão desinteressado, tão fiel a si mesmo e que não se desmentiu um só dia na vida publica. Todos sabem o que a sua vida privada teve de puro e de respeitavel, e o que foi o seu lar, onde as amizades e os affectos mais altos germinavam para resistir á acção destruidora do tempo—«plus fort que la mort».

N. DA R.—Este artigo, da lavra do nosso saudoso confrade Th. Barbosa de Paula Pessoa, nos foi pedida a transcripção pelo nosso inolvidavel Albuquerque Filho, dias antes da desgraça que o feriu, em pleno vigor da vida.

N. DA R.—Este artigo, da lavra do nosso saudoso confrade Th. Barbosa de Paula Pessoa, nos foi pedida a transcripção pelo nosso inolvidavel Albuquerque Filho, dias antes da desgraça que o feriu, em pleno vigor da vida.

N. DA R.—Este artigo, da lavra do nosso saudoso confrade Th. Barbosa de Paula Pessoa, nos foi pedida a transcripção pelo nosso inolvidavel Albuquerque Filho, dias antes da desgraça que o feriu, em pleno vigor da vida.

Elixir de Mururé Caldas

Illm. Sr. BERNARDO CALDAS Nesta Cidade

O objecto da presente é scientificar-lhe que, ha mais de tres annos, me achava com a saude inteiramente alterada, devido a grande impureza no sangue, e, tomando cinco vidros do seu «Elixir de Mururé Caldas», fiquei completamente restabelecido.

O meu incommodo de saude não era estranho a grande parte das pessoas deste meio, onde se ha bastante conhecido, especialmente do grande pessoal das «Armas Teixeira», de cuja Typographia sou director das officinas. Grato por ver-me livre desse grande incommodo de saude, que muito me acobruhava, passo esta declaração, que Vmcc. poderá dar publicidade.

Com estima de V. S. Alexandre Borges de Carvalho.

Reconheço a letra e assignatura supra.

Maranhão, 8 de Maio de 1911. O tabellião Joaquim Pedro Machado.

Maranhão, 30 de Agosto de 1910. Agente nesta cidade—Joaquim da Silveira Borges.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Agradecimento

Christina Ferreira Gomes, seus filhos, genros e parentes, agradeceo penhorado ás pessoas que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, pae, sogro e amigo Antonio Firme Ferreira Gomes, bem como ás que lhes dirigiram pezaes e compareceram ás missas do 3.º dia celebradas por suffragio de sua alma.

A todos, o penhor de sua eterna gratidão. Sobral, 1.º de Agosto de 1912.

ATTENÇÃO!

Pede-se a quem houver achado uma cruz de Malta de ouro de lei com um diamante engastado em platina no centro, o favor de entregar ao Dr. Antonio de Paula Pessoa de Figueiredo e delle receber no acto da entrega uma boa gratificação. Sobral—Julho—1912

SANT'ANNA

Cessem, por enquanto, as novas sentidas pelos mortos queridos que d'entre nós tão rapida e inesperadamente se evolaram:

Descansem por um pouco as justas saudades dos bons amigos ausentes: Um parentezis na activa exaltação em que nos tem trazido a varia, revolta e trefega politica:

Silenciem por um momento os vivas delirantes a Franco Rabello—o desejo do povo cearense; porque reclamam o espaço merecido ás effluvias, calmas e serenas felicitações á Sant'Anna, em festas e transportes de alegria pela VISITA DE D. MANOEL.

Cedam as paixões incandescentes da carne aos intuitos e dulcorosos effluvios d'alma que canta hozana ao Enviado do Senhor.

Ao alegre amanhecer de sabbado, 6 do corrente, dia da ultima novena da festa de São João, movimentava-se desusadamente a cidade, que tinha suas ruas, bem alinhadas e com acoite, todas engalanadas.

Tocava a banda de musica do logar as peças de escolha de seu repertorio! Fendiam os ares, de quando em quando, innumerables foguetes que espoucavam no alto.

Estrugiam no solo as patas de centenas de cavalgaduras que, sofredoras por amestrados cavalleiros, freiam estimuladas pelo acieite e dominadas pelos freios que os faziam relinchar espumando.

No todo da população que se agglomerava á porta de nosso venerando Vigario, notava-se verdadeira alegria.

E' que preparava-se para o encontro e recepção do amado Pastor de nossas almas—o Exmo. Revdmo. Sr. D. Manoel Bispo Conductor de nossa Diocese. A's 8 horas põem-se em marcha cerca de quatrocentos cavalleiros—rumo sudoeste, estrada Massapé.

Era um exercito empolgante, sem distincção de classes, nem de cores. Levava á frente o bom e virtuoso Vigario, e Majores Aureliano Sabino presidente e Manoel Lucio intendente da Camara Municipal.

Ao encontro, 3/4 de legua mais ou menos da cidade, á margem direita do Carreiro, e ao avistarem D. Manoel, com sua comitiva que vinham de Massapé, ladeado pelos Revdmos. Padres Jacintho Fernandes, seu secretario, e Antonio Candido, dignissimo Vigario de Massapé, seguidos de mais longe, mesmo atraz do numerosissimo sequito, dos Ffms. Missionarios pregadores Cyrillo e Germano, formaram em alas.

Unisonos e calorozissimos vivas echoraram nos ares a D. Manoel. Vulto sympathico e attraente, traducção segura das peregrinas virtudes de que é portador, D. Manoel vinha abençoando paternamente a um e a outro lado quando interpoz-se o Major João Leopoldo, dizendo-se delegado por alguns massapêenses, e dirigiu a S. Exc. Revdma, em voz clara e retumbante, uma ligeira allocução. Terminou levantando um viva, que foi unanimemente repetido, a nosso inclito Prelado.

Seguiu D. Manoel com todo acompanhamento em busca da cidade, onde entrou sob ininterruptos vivas ao estrugir de numerosissimas girandolas de fogos e por baixo de arcarias, bandeiramentos de variadissimas cores e ao repicar alacre e continuo de todos os sinos, até o palacete do Major Aureliano Sabino, onde apeou-se e ficou hospedado, pelas 10 1/2 mais ou menos.

Depois de emocionante despedida, retirou-se o Padre Antonio Candido com o rebaucho que o acompanhara de Massapé.

Depois de curto espaço, tomado como troca de cumprimentos, homenagem e benção, em que se notava a geral e reciproca satisfação, S. Exc. Revdma. dirigiu-se para o almoço bem servido, onde, em vez dos brindes, que nem sempre são os melhores traductores do nosso sentir e por vezes até augmentam o enfado de uma longa vigância, notamos expansiva e animada palestra, que muito significou o prazer que ia em todos os corações.

Em seguida ao almoço recolheu-se o virtuoso Antiste a tomar algum repouso até 5 horas da tarde, quando, sempre ao tocar da musica, veio buscar-o a Irmandade do SS. Sacramento para a Igreja.

Alli chegado, depois de curta oração no altar mór, virá-se para o povo: a externa-lhe o amor entranhado que já lhe tem, e são as seguintes as suas primeiras palavras:—«Aqui estou! Aqui estou no meio de vós, como o pastor no meio de suas ovelhas:

Aqui estou no meio de vós, como o bom pae no meio de seus amados filhos & c.»

Ao que, estou certo, teve tacitamente no coração bem formado de cada santanense, que lhe ouvia, a seguinte replica:—Bemdito seja o que vem em nome do Senhor!—«Benedictus Qui venit in nomine Domini».

Continuando deffino o Sagrado Antiste sua posição na Diocese e os fins de sua visita. Esclarece, em frases eloquentes e palavras de amor, o muito lucro que d'ella aufeririam todos aquelles que a comprehendessem e della bem se subessem aproveitar.

Explicou a summa importancia do sacramento da confirmação, os seus effeitos e modo como se deviam preparar para elle chirimandos e padrinhos. Traçou o programma das santas missões que abriu na occasião, convidando o rebaucho a bem se aproveitar do grande bem que lhe vinha offerecer com ellas.

Terminou lançando-nos a benção, e voltou ás 6 1/2 para casa em cuja porta voltou-se para o povo, e, com paciencia evangelica, offereceu a beijar o sagra-

do anel, primeiro aos Irmãos do S. S. e depois ao povo até a ultima creanga. Que docura e paciencia exemplares!

No dia seguinte, Domingo, além da missa da festa de São João Baptista, cantada pelo vigario, tivemos as de Fr. Cyrillo e Fr. Germano, ás 5 1/2, a do Padre Secretario—Jacintho Fernandes, ás 7 e finalmente ás 8 horas a de nosso amado Prelado.

Ao virar o missal, D. Manoel voltado para o povo e, em surtos de eloquencia arrebatadora, explicou-lhe a causa e tristes effeitos do peccado original, o modo como e porque fogos redimidos, as vantagens que obtivemos com a redempção, a significação e inestimaveis beneficios que nos advém dos sacramentos, desde o do baptismo até o da extrema unção, de um á um; e os quaes nos predispoem a recebermos os dons do Espirito Santo como perfeitos christãos.

E tudo de um modo tão claro e em termos tão ao alcance de todos que a nenhum, por mais simples, ou atarrasado que fosse, podiam deixar de edificar e convencer.

Terminada a missa, administrou o sacramento da confirmação a todos que se apresentaram para recebê-lo, continuando a administral-o em quanto entre nós esteve, de manhã ás meninas e mulheres e á tarde aos meninos e homens.

Chirimaram-se ao todo 2:000

De volta para casa é D. Manoel agradavelmente surprehendido por um grupo infantil escolar de graçes e garculas creancinhas que, precedidas por um estandarte de seda azul com a inscripção em letras de ouro:—ESCOLA PUBLICA—empunhado garbosamente por uma dellas que eram seguidas pela banda de musica e acompanhadas pela professora D. Maria do Carmo Amaral, vinha homenagear, felicitando a seu Pai espiritual. Alli—a gentil oradora, menina Maria José Mendes, pronunciou claramente um breve e expressivo discurso analogo ao caso, terminando pelo pedido da benção pastoral, sendo seguida por commovente hymno, enaltecendo a religião e a patria brasileira, por todos melodiosamente cantado.

D. Manoel elevou-se ao sublime, em mansidão, carinho, eloquencia e unção, ao corresponder a essa prova de amor da innocencia femil! Era Jezus a pronunciar o emotivo e carinhoso—«Sinite parvulos adire venire»—que Elle em sua carinhosa resposta ainda memorou. Terminando lançou a benção a todas e a cada uma de persi—em seu nome em auctoridade de que goza, no de Dom Joaquim e no de Nosso Senhor Jezus Christo.

Segunda-feira ainda recebeu D. Manoel uma moção de apreço levada pela Camara Municipal,—tendo á frente o Intendente municipal, Major Manoel Lucio C. da Frota e o obscuro rabisicador destas linhas, que, investido dos poderes para interpretar os sentimentos bons e desejos daquella alta corporação para com S. Exc. Revdma., si bem não desempenhou sua honrosa incumbencia, culpa teve ella de ter feito immerecida escolha.

Depois de ter ouvido o que bem ou mal lhe disse o interprete, multissimo abaixo dos meritos de tão magnanima auctoridade, levanta-se D. Manoel e, com manifesta satisfação, com palavras mil que desicam a todos os corações, agradece a prova de amorosa consideração que acabava de receber, terminando por lançar sobre todos sua santa benção, offerecendo á beijar o anel.

Terça-feira, nova e, si possível, mais agradável surpresa: Crescido numero de senhoras e senhoritas,—a elite da sociedade sant'annense,—acompanhadas do povo e muzica, tendo á frente, como interprete e oradora a senhorita Maria da Conceição e Souza, apresentam-se a S. Exc. Revdma. a senhorita Conceição—adeantando-se, tão bem interpretou os desejos de suas cumiteantes que iam apresentar as provas de homenagens, consideração e acendrado amor de que estava possuida a mulher sant'annense pelo seu amado Pae espirital, que, apesar do respeitoso silencio que exigia o momento, não ponde ser contida uma profusa salva de palmas em signal de applauso. Terminou entregando a D. Manoel um rico bouquet de flores naturaes.

D. Manoel, levantando-se comovido, mostrou, ao agradecer esta prova de amor e consideração, de quanta eloquencia, sabedoria, unção e caridade é possuidor.

Impossivel é descrever o que em nosso coração se passava, sempre que ouviamos a D. Manoel; mas nessa occasião elevamos nos até ao extrazis! Repetiui ainda elle terminando: Ajuelhados Filhas minhas muito amadas: representantes do sexo devoto! Eu, de todo o meu coração, vos lanço a minha benção particular, em meu nome em virtude da auctoridade de que estou investido, em nome de D. Joaquim, cujo poder aqui represento, e em nome, de N. S. Jezus Christo.

Quarta-feira, praticou D. Manoel, depois da missa, a cerimonia da benção aos mortos, mesmo na nave da Matriz por ser o Cemiterio Civil distante da cidade.

Cerimonia que foi precedida de um sermão explicativo, e que trouxe o auditorio, como sempre que D. Manoel fallava, o que fazia todos os dias no meio da missa, suspenso dos labios de S. Exc. Revdma.

A' tarde, seguido de grande acompanhamento, e entre onosso vigario e o de Massapé, chegado hoje mesmo, e ainda do Secretario Padre Jacintho Fernandes, deu um passeio pela cidade, depois das visitas ás Igrejas de São João, do Coração Jesus, (ainda em serviço), e capella da casa de Caridade, em cujo edificio funciona o modesto GABINETE DE LEITURA SANTANNENSE,

que tambem foi honrado com a visita de S. Exc. Revdma. que deixou seu nome escripto no livro destinado para a assignatura dos visitantes. Dirigiu algumas palavras de louvor e animação á sua directoria, fazendo-lhe ver que nos seus estatutos deviam ter estabelecido a clausula de só serem admittidos os bons livros que pregassem a moral não contraria á doutrina Christa—falta esta que ainda poderia ser sanada, e seguida, com muito proveito para o gabinete e a alma sant'annense aquelle salutar conselho—mesmo sem estar consignada aquella condicção.

Quinta-feira, depois do serviço da Igreja, e á tarde, sahiu D. Manoel a pagar algumas visitas, tendo entrado em casa apenas para respirar e dirigirse de novo á Igreja para chirmar. Pouco, depois deste serviço, ás 6 1/2 da tarde, dirige-se ao Pulpito onde prega salientando os meritos e força da oração e termina encerrando as missões, despedindo-se emocionado do povo sant'annense, que abençoou especialmente.

Depois houve, como todos os dias da sua estadia entre nós, a benção do S. S. Sacramento.

Sexta-feira, 12, depois de ter celebrado, e de um ligeiro café, despede-se ainda, abençoando o povo que o cerca e agglomera-se á frente do edificio onde se acha, sahe, monta-se e segue de novo, rumo de Massapé, acompanhado de crescido numero de cavalleiros e de sua comitiva, Padre Jacintho Fernandes, natureza angelica, Frei Cyrillo—o prototypo da cidade, e Frei Germano, symbolo de austerismo e virtude.

No Acarahú-mirim, tomou D. Manoel a casa do Major Francisco Demetrio, onde encontrou o Padre Antonio Candido, que viera de Massapé—a receber-o nos limites de sua Freguezia.

D'ahi seguiu D. Manoel com sua comitiva embarcado em canoas com o Padre Antonio Candido.

Não podemos nos furtar ao dever de enviarmos daqui parabens ao nosso bom D. Joaquim, por ter lhe enviado Deus auxilio tão digno de seus altos meritos. Deus seja sempre com D. Manoel, que erigiu no coração de cada sant'annense um altar onde será continuo, carinhoso e eternamente relembrado.

Tentar elogiar aqui o Major Aureliano Sabino, pelos seus altos e inestimaveis serviços á causa da Igreja de Sant'anna, tentar descrever tudo quanto fez para realçar a festa de recepção de nosso amado pastor, não é para tão mal aparada penna: Seria offender a sua reconhecida modestia, empanar o brilho de suas virtudes, tirar o valor e fazer esmaecer a luz de um astro cuja luz não nos é dado firmar. Seu elogio completa-se no seguinte: E' o mais perfeito neto e herdeiro de todas as virtudes civicas e christãs de seu digno avô—o Major José Ferreira da Costa—que foi, pode-se dizer sem medo de errar, quem elevou a Matriz de N. S. Sant'Anna que tem sido sempre e continua a ser mantida por seus descendentes filhos e netos.

M. F.

S. Anna, 12 de Julho de 1912.

Menina escrophulosa e fraca dos pulmões

Deciro que minha filha Edith, de 14 annos de idade, esteve doente alguns annos, sempre muito fraquinha, magra, pallida, com muitas feridas escrophulosas no pescoço, tosse e fraqueza pulmonar.

Depois de haver tomado enorme quantidade de remedios, fortificantes, etc., usei o «REMEDIO VEGETARIANO DE ORHMANN», com o qual, dispensando todos os tratamentos e cuidados, ficou rapidamente melhor, despertando-lhe o appetite, purificando o sangue, fecharam as feridas, e com o desaparecimento da tosse, está ella bem disposta, tendo augmentado muito de peso, e finalmente, completamente boa.

Arthur Bastos de Oliveira. Victoria, 2 de Fevereiro de 1911.

O IODOLINO DE ORH, approved pela Junta de Hygiene, é um grande alimento, sustentando as forças dos doentes, fortalecendo-os rapidamente. O Iodolino é empregado para o Lymphatismo, Rachitismo, Anemia escrophulosa, Escrotulas, Tuberculoes, Diarrihas miecticas, Affecções pulmonares etc.

Vende-se em todas as Drograrias e Pharmacias

Cada garrafa 5\$800 Agente em SOBRAL JULIO GUIMARÃES AGENTES GERAES SILVA GOMES & Cia. RILIO DE JANEIRO.

AVISO

Chegaram as machinas que esperavamos, avisamos portanto, aos nossos freguezes que tambem as esperavam. Vendemos por pequeninas prestações semanaes, a quem quer que seja. Garantimos as machinas Singer por 25 e 30 annos. Visitem ou escrevam á Singer Sewing Machine Company—Sobral. 1—3

ANNUNCIO

Quem tiver achado uma casoleta cravejada de brilhantes, queira entregar n'esta redacção, ou ao Sr. Coronel Vicente Adeadato, que será bem recompensado. Julho—1912, (3—4)

JOCKEY-CLUB SOBRALENSE

Projecto para a 2ª. corrida a realizarse a 11 de Agosto de 1912.

1º. Pareo Largo 600 metros Premio 45\$000

Animas que não tenham corrido nesta cidade.

2º. Pareo Amadores 600 metros Premio 45\$000

3º. Pareo Velocidade 800 metros Premio 80\$000

4º. Pareo Jockey Club 1200 metros Premio 110\$000

5º. Pareo Consolação 700 metros Premio 60\$000

Animas sem victoria nesta, ou maior distancia.

As inscrições encerram-se na quinta-feira, 8, ás 7 1/2 horas da noite.

A Directoria desde já abre a inscripção, que se encerrará no dia 1º de Setembro, para Classico 7 de Setembro, destinado a animas do Estado, da 3ª annos, e em premio de 120\$000 ao primeiro e 50\$000 ao segundo.

Chamo a attenção dos interessados para os artigos 12 e 13 do regimento interno, nos seguintes termos:

Artº. 12. Nenhum animal será admitido a correr sem que se achegue inscripto no registo da Sociedade, do qual constem o nome, que não poderá mudar sem previa declaração, a idade, a naturalidade, todos os seus signaes característicos e a designação do proprietario, cobrando-se por essa inscripção a taxa de 3\$000.

Paragrapho 1º. Toda vez que um animal mudar de proprietario, fez-se mister communicação á Directoria.

Artº. 13. A inscripção para cada pareo far-se-á em carta fechada, entregue ao Secretario até ao momento designado para o seu encerramento e será constituída por uma declaração de que conste o nome do animal, pelo, idade, naturalidade, cor do vestimento do jockey e nome do proprietario, devendo ainda ser acompanhada da importancia correspondente a 20% do premio maior de tal pareo.

Paragrapho 1º. Quando, porem, se inscreverem mais de 3 cavallos, a taxa de inscripção será reduzida a 15%, restituído a Directoria o excedente. Sobral 2 de Agosto de 1912. F. POTYGUARA DA FROTA. Secretario.

Declaração

O abaixo assignado declara ter comprado duas posses de terra, de criar e plantar, e uma casa de taipa coberta de telhas, fechada de portas e mais benfeytorias, nas terras denominadas "PEREIRO", desta comarca de Sobral, á margem esquerda do rio JURE, com meia legua de fundo ou o que na verdade se achar, estremando pelo lado de cima com terras da fazenda "LAGOA", pertencentes ao Coronel Vicente Saboya, e pelo lado de baixo com terras do mesmo comprador.

Cujas posses de terra e caça e mais benfeytorias eram pertencentes ao Coronel Joaquim José dos Santos Correia, e sua mulher, os quaes se achavam em questão com o mesmo comprador. Havendo partes em acomodação obrigou-se a comprar as referidas posses de terra e caça e mais benfeytorias.

Mauco, 26 de Julho de 1912. José Fernandes da Costa.

Ao Commercio

GONÇALVES PEREIRA & Cª, proprietarios da FABRICA BAVIERA installada em Pernambuco, cujos productos teem obtido a preferencia do commercio d'esta e das demais praças do Norte e Sul, voem avisar aos seus estimaveis clientes que todos os pedidos de mercadorias DEVEM SER DIRIGIDOS por intermedio do seu agente (unico) nesta praça Sr. João Capote.

Mais avisam que por decisão unanime de todas as firmas componentes da sociedade PEREIRA, CARDOSO & Cª. foram nomeados unicos liquidatarios da mesma firma, devendo por isso todos os negocios inherentes a transações effectuadas pela mesma, ser tratados exclusivamente com

GONÇALVES PEREIRA & Cª. Rua da Madre de Deus N.º 9 RECIFE PERNAMBUCO END. TELGR. BAVIERA 1-2) CAIXA POSTAL N.º 221.

Caixões vasilos na "Singer".

NAVEGAÇÃO BAHIANA

"Guararapes"

Esperado dos portos do Sul no dia 10 de Agosto, regressará a 11 para os mesmos portos, tocando em

CEARÁ, ARACATY, R. G. DO NORTE, RECIFE,

até a BAHIA. Este vapor não vae ao Maranhão. Recibe cargas e passageiros. OS AGENTES: Albuquerque & Cia. Camocim, 26 de Julho de 1912. (2-2)

Fez tudo quanto era humana mente possivel Recorreu mesmo a curandeiros e feiticeiros

Depois de soffrer durante tantos meses, do estomago, sem ter um dia de alivio, sempre com azia, vomitos, dores de cabeça, suores frios e tonteiras, e nada tendo conseguido com os remedios que tomei, cheguei a tratar-me com curandeiros e feiticeiros, não tendo igualmente resultado algum, tendo até piorado.

Sempre na esperança de obter alguma allivio, comeci a usar as Pímulas Antidyspepticas de O. Heintzelmann e fui tão feliz com o uso desse poderoso remedio, que em poucos dias estava completamente curado de meus padecimentos, pelo que, em signal de agradecimento, faço publicar este attestado.

Jorge Mendes Cabral. Funcionario publico. Bahia, 8 de Outubro de 1911.

Observação util: As verdadeiras PÍMULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN tem os vidros embulhados em «Rotulos Eucarnados» sobre o «Rotulo» vas impressa a «Marca Registrada», composta de «Tres Cobras Entrelaçadas» formando o monogramma—O H. Todas as PÍMULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Agente em SOBRAL JULIO GUIMARÃES AGENTES GERAES SILVA GOMES & Cia. RIO DE JANEIRO

Perna quasi decepeda

Dois annos de torturas!

A senhorita Augusta Krolow, de 17 annos, soffria de ulceras syphiliticas na perna ha 2 annos, quando desesperada pediu a seu pae, Franz Krolow, para usar o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira, ficando curada com poucos frascos.

Esta declaração está com a firma reconhecida.

CASA MATRIZ—PELOTAS Rio Grande do Sul CAIXA POSTAL 66. Deposito Geral e Casa Filial Rua Conselheiro Saralva 14 e 16 CAIXA POSTAL 148 RIO DE JANEIRO

Propriedade á Venda

Vende-se a fazenda VACCA SBOCA, no termo de Santa Anna, distante meia legua desta cidade, na margem esquerda do Rio Acarahú, a qual offerece grande vantagem; pois é auxiliada por um corrente d'agua vindo do Açude "ACARAHU-MYRIM", com terrenos especies para plantação de canna, bananaeira, algodoeiro e cereias; contendo 2 casas de taipa cobertas de telhas, com aviamento para farinha, 2 grandes cercados de pau a pique capoeiras de algodoeiros britadores, bom carnahúbal, 11 pes de coqueiros, canafistulas & &; atratar com:

(1-4) Pedro da Costa Botto.

A "SUL AMERICA"

Companhia de seguros de vida com sede no Rio de Janeiro.

Nesta conhecidissima companhia faz-se os mais futurosos seguros. Possui já o grande capital de 31.776:849\$300, segundo o Relatório de 30 de Março ultimo.

Agencia nesta cidade, onde se dá qualquer explicação sobre a "SUL AMERICA". (2-3)

"HOTEL DO COMMERCIO"

DE J. RIBEIRO & Cª Diapõe de commodos confortaveis Mesa farta e assejada CAMPO-GRANDE—Ceará (4-8)

Machinas para café—3 minutos,—na "LOJA DA CHALEIRA".

VITALICIA PERNAMBUCANA

20:000\$000

Recabi do Banco do Ceará a quantia de vinte contos de réis (20.000\$000) per conta e ordem da Vitalicia Pernambucana, Sociedade de Penões e Peculios com sede no Recife, importancia do peculio integral sobre a Apolice n.º 124 da Serie A, por fallecimento de meu esposo José Rodrigues da Costa. Passo o presente em triplicata.

Ceará, 10 de Julho de 1912.

A rogo de Candida Rodrigues Cavalcante, esposa e inventariante do segurado, a qual não sabe ler nem escrever, Arthur Themotheo.

Testemunhas: M. Cerqueira Bello. Idalino Ferreira dos Santos. José Brazil de Mattos. Firmas reconhecidas pelo tabellião Joaquim Feijó de Mello. Fortaleza, 10 de Julho de 1912, Illmes. surs. Directores da Vitalicia Pernambucana.

RECIFE.

Suafraamente penhorada pela prestação com que vv. ss. providenciaram sobre o pagamento a mim feito hoje, do peculio integral de vinte contos de réis (20:000\$000) sobre a Apolice n.º 124 da Serie A, da Caixa de Peculios dessa Sociedade, emitida sobre a vida do meu fallecido esposo José Rodrigues da Costa, venho trazer-lhes as minhas sinceras manifestações de gratidão, maxime havendo o meu indito marido pago apenas a quantia de 296\$000 (duzentos e noventa e seis mil réis) das duas primeiras prestações trimestraes do premio de inscripções de seu seguro e ter o Banco do Ceará, seus banqueiros nesta cidade, realizado o pagamento do peculio immediatamente, após a apresentação dos necessarios documentos.

Faço extensivo o meu agradecimento ao sr. José Brazil de Mattos, agente geral no Ceará, pelo interesse que tomou para a prompta liquidação do alliado seguro.

Saudando a vv. ss. subservevo-me De vv. ss. cr.ª e admiradora.

A rogo da dona Candida Rodrigues Cavalcanti, a qual não sabe escrever. (2-4) Idalino Ferreira dos Santos.

Elixir de Mururé Caldas

Illm Sr. Bernardo Caldas.

Um empregado da minha casa soffria, ha muito tempo, de teridas pelcorpe e fortes dores reumaticas, que privavam de qualquer serviço e o faziam levar existencia penosa.

No intuito de libertar-o desse viver de soffrimentos e de o fazer voltar ás suas occupaões, por ser um excellente empregado, fil-o tomar, muitos medicamentos, mas, intelizmente, sem resultado.

Foi então que o fiz tomar o seu Elixir de Mururé Caldas, e as melhoras não se fizeram esperar.

Em face desse resultado, sempre que se me depara um caso idêntico, tenho aconselhado o seu preparado e o effeito tem sido prompto, produzindo sempre curas radicaes.

Cumpro, portanto, um dever de humanidade, levando ao seu conhecimento esses factos e autorizando-o a que faça desta o uso que lhe convier.

De Vmc. Cr.ª Att.ª. Jesuina Reis Dias da Silva. Agente nesta cidade—Joaquim da Silveira Borges.

AVISO

"UNIÃO MUTUA"

Termina no dia 5 de Agosto o prazo para o pagamento desse mez.

Tambem quem dezerar se inscrever, o fará até esse dia, afim de apanhar os sorteios de 10 de Setembro proximo. (2-2)

"INSTITUTO JOSÉ DE ALENCAR"

Este estabelecimento acaba de ser fundado na cidade do IPU e é dirigido pelo Acadêmico LEONARDO MOTTA,

auxiliado pelos Exmos. Srs:

Padre Dr. Aureliano Motta e Dr. Ubaldino Souto Maior.

Accelta alumnos internos, semi-internos e externos.

Mantem um curso especial destinado ao ensino das moças.

Quem dezerar os Estatutos pode dirigir-se ao Director, que os enviará pelo correio.

IPU 1912.

PRECIZA-SE de um rapaz pratico e de boa lettra, para empregar no commercio. A tractar nesta redacção. (4)

"HOTEL IRAGEMA"

Araujo & Irmão

Conforto, acoço modiedade de preços S. BENEDICTO—CEARÁ



PESSOAS NERVOSAS

A maioria dos desarranjos nervosos são devidos á má nutrição no organismo. Pelo seu estado de debilidade, o systema nervoso não recebe o abastecimento de sangue necessario para mantel-o saudavel e normal. Com a

EMULSÃO DE SCOTT

augmenta-se a nutrição ao maior gráo possivel e a irritabilidade, nevralgia, dyspepsia nervosa, insomnia, etc., são efficaamente aliviadas.

A Emulsão de Scott reúne n'uma só forma os hypophosphitos de cal e soda e o oleo de fígado de bacalhau, fazendo uma combinação nutritiva invaluavel para os nervos e para todo o organismo. "Attesto que tenho feito uso da Emulsão de Scott muitas vezes em minha clinica, encontrando sempre n'esta formula medicamentosa um excellent tonic do organismo e que dentro um pouca tempo bem deixa ver o seu notavel effeito." DR. MENTON DE ALENCAR, Fortaleza (Ceará), Brazil.



ESTA MARCA É GARANTIA DE PUREZA E EFFICACIA.

Bromil advertisement featuring an illustration of a person and text describing the medicine's benefits for various ailments like cough, asthma, and bronchitis.

Marnãe manda dizer que ficou boa com a SAUDE DA MULHER advertisement featuring an illustration of a woman and child, and text describing the health benefits for women.

Aparelhos para exercicios, procurem a \$8000, na "Loja da Chaleira." Serra a vapor, vende-se na "Loja da Chaleira".

“VITALICIA”

Pernambucana

Sociedade Mutua de Pensões e Peculios
 Approvada pelo Governo Federal por Decreto n. 7638
 DE 4 DE NOVEMBRO DE 1909.

Com deposito proporcional de
RS. 200.000\$000
 no Thezouro Federal, sobre o capital inalienavel de 1.000:000\$000

O melhor seguro contra a adversidade
 A melhor garantia do futuro e o melhor abrigo á viuvez e orphandade
 Funciona—em todos Estados do Brazil!

SÉDE NA CIDADE DO RECIFE
 Rua Barão da Victoria n. 19, 1. andar

End. Teleg.—“VITALICIA”

PERNAMBUCO

AGENTE NESTA CIDADE:

Victor de Paula Pessoa.

Com attribuições plenas para tratar de todo e qualquer negocio relativo á Vitalicia

RUA DE SANTO ANTONIO, N.

(3-24)

CHARUTOS STENDER

Stender & Cia.

S. FELIX--BAHIA

Recommendamos aos nossos amaveis freguezes as marcas

HAVANA,
FLEXAS,
PEDRITAS, LUZ,
COMETAS,
DUETTOS

Fabricadas com fumos especiaes.

(2-24)

Esperimentem os nossos productos e todos ficarão plenamente satisfeitos.

HOTEL CENTRAL

E. F. DE SOBRAL SANTA CRUZ

Este bem montado estabelecimento,
 onde se encontram os mais confortaveis
COMMODOSS PARA FAMILIAS,
 offerece aos Srs. viajantes hospedagem a preços
 modicos, a inteiro contento.

Além da commodidade, dispõe
 de bons animaes e pessoal
DE INTEIRA CONFIANÇA

PARA SUAS VIAGENS.

Acceio e muita a attenção os freguezes!

Eud. Teleg.—“CENTRAL”

OS PROPRIETARIOS

(7-8)

FERREIRA & PORTO.

O Professor

—DE—

MUSICA

Raymundo Donizetti Gondim
 avisa ao respeitavel publico sobrenas que, além de uma longa pratica de ensino de Piano, Violino e outros instrumentos, já tem habilitado discipulos para continuar com os seus estudos de musica nas grandes capitães do paiz, como sejam:

Manãos, Pará, Fortaleza, & S.

Concerta e afina PIANO e outro qualquer instrumento, mediante ajuste previo,—gratis para os seus discipulos.

Attende chamados para os pontos servidos pela

E. F. de Sobral
 Sobral—Ceará

HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos.
 Local arejado e no centro da cidade
 Mesa bem preparada e acceiadissima
 Preços modicos
 BOND Á PORTA
 —RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO.—

NOVIDADES!

Artigos que se encontram

—NA—

“LOJA DA CHALEIRA”

—DE—

VIANNA & LIMA

Louça decorada, muito boa
 Molduras para diversos preços
 Malas, completo sortimento
 Estampas diversas—a escolher
 Verniz americano
 Esmalte em cores
 Tintas preparadas
 Chaves inglesas
 « de parafusos

Vidros de diversos tamanhos
 Balanças de balcão
 « 200 kilos
 Sortimento de peso
 Chapas para fogão
 Quadros para salas
 Papeis para forro de Sala
 Livros em branco.
 Louça de agahit.

Acceitam-se encomendas de Malas

Rua Senador Paula, 33 A

FABRICA PROGREDIOR

(Movid a Vapor)

—DE—

CARDOSO TAVARES & C.

175--RUA VISCONDE DE RIO BRANCO--175

(ANTIGA AURORA)

Caixa postal 154—Endereço telegraphico «PROGREDIOR»

TELEPHONE 243

PERNAMBUCO

Premiada nas Exposições de

PARIS.

S. LUZ.

NACIONAL DE 1908.

BRUXELLES E
 TURIM.

Especialidade em vinhos de fructas, e de canna, vinhos, cognacs, vermouth, genebras, gasosa etc. etc. de cujos productos tem s empre grande deposito para attender, com a maior presteza toda e qualquer encomenda.

AVISO IMPORTANTE

Aos seus freguezes e amigos desta praça e das dos demais Estados, onde são sobejamente conhecidos os seus productos, que todo a correspondencia ou ordens verbaes para qualquer encomenda DEVEM SER DIRIGIDAS DIRECTAMENTE Á NOSSA FABRICA ou por intermedio dos nossos agentes rezidentes e empregados viajantes.

(5-52)

Caixa do Correio, 26

End. Teleg. “PHILOMENO”

GRANDE MANUFACTURA

—DE—

FUMOS E CIGARROS

Marca “Iracema”

Philomeno Gomes & Filhos

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO DE TURIM COM O DIPLOMA DE HONRA

Escritorio e Deposito

RUA FLORIANO PEIXOTO, N. 85—87.

Codigos usados—RIBEIRO e A BC—Telephonio, 13 e 8

Fabrica:—Ruas d’Alfandega, 44 e Chafariz, 6-B
 CEARÁ-FORTALEZA

Unicos recebedores dos Charutos Danneman & C^a. da Bahia

GRANDE DEPOSITO DE BEBIDAS NACIONAE E EXTRANGEIRAS

Accita-se consignações de generos do paiz

REPRESENTANTE EM SOBRAL

Antonio d’Aguiar Filho.

ESCRITORIO—PRAÇA DO MERCADO

END. TELEG.—“AGUIAR”